

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANUNCIOS E COMMUNICACÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 26 DE DEZEMBRO DE 1895

A industria e os privilegios

A industria portugueza ha muito assoberbada com uma crise enorme que dia a dia a tem ido fazendo definhir, acha-se ainda arceçada com peor futuro, mercê dos monopolios, dos privilegios, dos exclusivos concedidos sem minimo estudo nem reparo por parte dos dirigentes da nação.

Bem se cançam os jornaes de classe, e até mesmo outros auctorizados orgãos não só da capital e do Porto, mas ainda de alguns centros populosos do paiz onde abunda a classe industrial;—bem se cançam, dizemos em pedir providencias, em solicitar a attenção dos poderes publicos para este estado mais do que deploravel que atravessa a industria portugueza e para o abysmo que lhe escancara as fauces tremendas; os nossos governantes tem mais sérios assumptos em que pensar...

Pensam em si; pensam em manter-se no poder ao

trance procurando os meios attinentes a esse fim.

O mais que lhes importa é que a industria definhie, se em troca se satisfazem estes ou aquelles influentes que podem ajudar a sustentar o dominio dos que tudo mandam, e querem continuar a mandar, para gaudio d'elles e infelicidade da patria?

Ainda ha dias uma folha escrevia a proposito as linhas seguintes :

«E' preciso que o governo ponha cobro na infrene especulação que ali campeia, de requerer exclusivos e privilegios para industrias que existem ha muito no paiz e dão o pão a innumeras familias. Os operarios d'essas industrias, sendo-lhes pouco o tempo para ganhar a vida pelo seu trabalho não lêem o «Diario do Governo», nem os jornaes, e por isso ignoram os requerimentos dos especuladores que pretendem monopolisar as industrias existentes.

Ha pouco foi concedido o exclusivo para a fabricação de redes e tecidos de arame, que até nas repartições do estado existem, fabricados ha mais de vinte annos por artistas nacionaes.

Agora já foi requerido o exclusivo para o fabrico de chapéus de pasta e de tecidos, que ali se encontram á venda em todas as chapellarias!

Pois até os cravos das ferraduras não escaparam! Está re-

querido o exclusivo para o seu fabrico por machina. Se isto assim continua, d'aqui a pouco todas as industrias estarão monopolizadas por uma duzia de especuladores!»

Repetimos, pois, olhe o governo para esta miseria d'onde se póde desencadear tempestades...

A fome é negra.

DOCTRINA DO EVANGELHO

As calamidades que se deram em Jerusalem em castigo do povo judaico, por não reconhecer a Jezus por verdadeiro Messias, nem abraçarem a sua doutrina, foram as guerras que tiveram de sustentar com diversos povos. Antes que Vespasiano e Tito viessem sitiar Jerusalem, em diferentes occasiões, foram os Judeus atacados pelos Romanos, pelos Samaritanos e Syrios; e mortos em muitas cidades.

Foram tambem a fome e a peste, que os Judeus soffriram, como se diz no cap. XI dos Actos dos Apostolos. E foi igualmente a ruina e destruição da cidade e do templo de Jerusalem, como Jesus

Christo disse a seus discipulos: *Non relinquetur hic lapis super lapidem, qui non destruat.*

Tudo e o mesmo acontecerá a este mundo, muito proximo ao seu fim; porque assim o diz Jesus Christo, nosso julgador. Sabei, diz elle a seus apostolos e discipulos, que d'isto que vos digo nada se tirará, porque faltará o ceu e a terra, mas não o cumprimento da minha palavra. *Coelum et terra transibunt, verba autem mea non prasteribunt.*

Esta destruição da cidade e do templo de Jerusalem, e do mundo, assim narrada, é a figura da ruina e destruição do templo de nossa alma, quando peccadora, a hora da morte e no dia do julgamento. N'essa occasião o peccador terá uma guerra consigo mesmo; a alma accusará o corpo, e o corpo accusará a alma. N'essa occasião o peccador terá fome e sede da justiça divina, pela não ter cumprido e satisfeito, e vendo-se apartado dos escolhidos do senhor. N'essa occasião o peccador sentirá a maior ruina e destruição, vendo-se condemnado a um logar de horror.

Mas não acontecerá assim ao justo, que sempre meditou e cumpriu a lei do Senhor. Sejamos fieis a Deus, olhemos para as lições de Jesus Christo, nosso julgador pois só Elle é capaz de nos avaliar á medida dos nossos merecimentos, porque a balança do Julgador Divino não desaprumará o seu fiel.

Noé, porque foi fiel observador da lei de Deus e com isso escapou do castigo do diluvio; José, porque foi um asombro de castidade, e com isso mereceu ser o senhor do Egypto; Tobias, porque foi piedoso, e com isso alcançou a vista para seu pae, podem ser outros tantos nossos guias, no caminho da verdade, rectidão e justiça. Pois sendo a historia a mestra da vida, leia-se a historia sagrada e lá veremos, que Deus mostrou sempre um especial cuidado pelo homem, que pisa o caminho da justiça e da piedade, mandando-lhe sempre em socorro seus anjos tutelares, quer na vida, quer na morte. *Mittet angelos ejus, et co gregabunt electos suos.*

S. P.

FOLHETIM

ANGEL R. CHAVES

O PENDÃO TRICOLOR

(TRAD. DE ERNESTO DIAS)

Primeira parte

IV

Nem um nem outro ousavam quebrar o silencio. Por fim o embuçado exclamou :

—Senhor, nunca deveria transpor os humbraes d'esta casa, todavia julguei-me no dever de acorrer ao vosso convite, unicamente para provar que os que usam o meu appellido nem conhecem o medo, nem tampouco deixam de pagar as dividas uma vez que contrahidas.

—Vil acção é a que o cobarde assassino commette ao invocar o nome illustre que manchou de um modo tão infame, no entanto não é esta a occasião propicia nem é

este o logar adquado para se discutir semelhante assumpto. Christão, primeiro que homem, perdoe-vos d'antecedencia o mal feito.

Sois agora meu hospede e, não transgredindo as leis da hospitalidade, é meu dever respeitá-los.

Vinde ouvir as ultimas palavras do filho que me roubastes... chama-vos a voz quasi extincta d'um moribundo... vinde!...

E pelas faces do velho desliza-va ao pronunciar estas sentidas palavras, uma unica lagrima ardente e abrasadora como a dor que a motivava.

Talvez que envergonhado da propria dor, limpon rapidamente a face com a mão e levantando o pesado reposteiro que occultava uma porta, exclamou, dirigindo-se ao visitante :

—Podeis entrar.

Este duvidou um momento, cravou a vista no semblante do ancião e sacudindo a cabeça, como se quizesse afastar de si uma sombra de receio, transpóz com passo firme e seguro a porta do aposento.

V

Tenuemente iluminadas pela

luz bruxuleante de uma lampada, destacavam-se por entre as largas pregas do cortinado que guardava um leito, as feições pallidas do ferido.

Uma mulher sentada á cabeceira da cama, segurava entre as suas, a mão desamparada do official.

As sombras projectadas pelas tapeçarias occultavam por completo a sorte da cuidadosa enfermeira que, envolta entre as brancas dobras de um roupão cujos contornos vagos a custo se determinavam, recordava o anjo legendario que sentado no leito dos moribundos espera levar-lhes a alma aos pés do Altissimo, entre as suas azas invisiveis.

Aquella mulher que já não era nova, confirmava plenamente o facto de que nem sempre a juventude é o principal encanto das mulheres. A virtude muitas vezes, diffunde uma aureola mysteriosa que resplandece sem desluzir, constituindo uma beleza que tem muitas semelhanças com o divinal.

De repente abriu-se a porta e ao seu limiar appareceu o pae do ferido. Este ao leve ruido produzido pela porta girando sobre as

dobradiças, revolveu-se pesadamente na cama e depois de um ligeiro esforço, levantou a cabeça, cravando a vista no personagem que acompanhava o pae.

O recém-vindo sustentou aquelle olhar com a firmeza que lhe advinha da consciencia da inferioridade.

A dama que velava o ferido tambem ergueu os olhos inundados de lagrimas e ao fixar o novo personagem que entrava no aposento, fugiu-lhe do peito um grito surdo, quasi inarticulado, mas cheio de espanto.

N'este momento a lampada projectou no seu semblante um fraco raio de luz. Era a mesma apparição que em Mouleto detivera o braço furioso do pae de Raphael que lhe dirigia um olhar imprugnado de ternura, murmurando :

—Não se afflija, fui eu que o mandei chamar. E dirigindo-se ao visitante, continuou :

—Obrigado Leandro... pensei que não accedias ao ultimo desejo de um moribundo... perdoame se duvidei de ti.

Por unica resposta, Leandro inclinou a cabeça sobre o peito.

Esperava mostrar-se arrogante com um inimigo poderoso e sentir-se pequeno ante aquella fraqueza tão humilde.

O velho segurando o reposteiro que escondia a porta, silencioso e immovel como uma estatueta, parecia um espectador sobrenatural d'aquelle quadro. Elle e a mulher eram as mudas testemunhas do mais extranho dos duellos.

—Meu pae, murmurou o ferido depois de uma curia pausa, venha recollecter as ultimas palavras que os meus labios têm de pronunciar... olhe, eu não me julgo indigno de usar o seu appellido, por isso não me negue a sua benção para que eu possa morrer alliviado.

O infeliz pae commovido, avançou um passo para a cama, mas antes de se aproximar, deteve-se de novo.

—Senhor, exclamou com dignidade, dirigindo-se ao filho, para mim não é mais que um hospede que carece dos meus auxilios... um inimigo a quem devo a vida!

(Continúa).

ARTES & LETRAS DA NOSSA CARTEIRA

O CORAÇÃO D'UM BOTICARIO

(CONTINUAÇÃO)

Tinhamos chegado ao termo da estrada, e como era mister compensar o corpo da caminhada feita, penetramos n'uma casita que estava n'este lugar, onde a referida estrada termina, seguindo-se-lhe para diversos lados uma variedade de carreiros tortuosos e em declive, cujo percurso me havia d'affligir.

Como viuha dizendo, a tal casita era uma d'estas tascas sebatas que abundam á margem dos caminhos, nas aldeias, e que fornecem pão duro, pastéis de bacalhão salgado e vinho mau, aos pobres viandantes sequiosos e esfaimados na solidão dos montes.

Muito caída por fóra, um ramo de sempre-verde no limbral da porta, um cão esgrouviado estirado na soleira da mesma e abrindo descompassadamente a bocca ao sol.

Entramos, e batemos n'um balcão sujo de nodos de vinho; n'um armario velho e sem vidros via-se um pequeno e classico Santo Antonio, sacrilegamente mettido entre uma malga de barro com marmellada e uma d'estas caixas escuras em que veem empacotados os cigarros para a venda avulsa de dez por um vintem.

Sentamo nos ao canto da tenda, n'um banco comprido, cheio de migalhas e de cascas de pinhões. A toalha da mesa em que apoiamos os cotovellos estava sarapintada de grandes manchas vermelhas escuras, e fragmentos de pão negro, collado e endurecido. Lá dentro, ao fundo da misera estalagem, via-se uma densa fumarada e um vulto que no meio d'ella soprava violentamente ao fogareiro.

Bati novamente com força na mesa carcomida, e appareceu-nos esse vulto, uma rapariga pobremente agasalhada esfregando os olhos ruburizados com o fumo.

Deia-nos qualquer coisa d'almoçar, regougou o meu companheiro, um pouco atrapalhado já com o fumo espesso que vinha invadindo a espezunha, e leve lá para dentro esta fumaceira insupportavel.

Não tenho nada feito, só se quizerem marmellada, pão, vinho e aguardente.

Está bem, traga a marmellada e o Santo Antonio também, conclui eu.

D'ahi a vinte minutos já estavamos novamente a caminho e depois de feita a costurada troca de cigarros, atei o fio da conversa, interrompida ao entrar na rustica taberna.

Tem-me esquecido dizer que o meu camarada chamava-se José, nome proverbial na moderna geração pharmaceutica; só eu, á parte que me toca, conheço mais d'uma duzia de boticarios com o nome de José! Parece troça ou castigo...

(Continúa).

GABRIEL GOUVEIA.

Acompanhado por s. exc.^{ma} familia, tem estado n'esta cidade o nosso presado amigo sr. Francisco Joaquim Cardoso, proprietario e capitalista.

Regressou hoje para Vizella no comboio das 11 e meia horas da manhã.

Os nossos cumprimentos.

Vindos de Coimbra, chegaram a esta cidade na terça-feira passada, onde veem passar as festas do Natal em companhia de sua exc.^{ma} familia, os srs. drs. Francisco José da Silva Basto, illustrado lente da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, e Alvaro José da Silva Basto, filhos do nosso querido amigo sr. Antonio José da Silva Basto, digno e intelligente secretario da Camara Municipal d'este concelho.

As nossas boas-vindas.

De regresso de Coimbra, vimos ha dias n'esta cidade, de passagem para a sua casa na freguezia de Santa Christina de Longos, o sr. dr. Manoel Dias da Silva, illustrado lente da faculdade de direito da Universidade de Coimbra.

Está levemente enfermo o nosso illustre patricio sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego. Desejamos a s. exc.^a rapido restabelecimento.

Para Villa Verde, terra da sua naturalidade, onde vae fixar a sua residencia, partiu o sr. padre Luiz Manoel Gomes, que por espaço d'alguns mezes exerceu dignamente o cargo de cura da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Sentimos a ausencia do bem-quisto ecclesiastico.

Veio do Porto, onde esteve em tratamento n'uma casa de saude, como já dissemos, o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, nosso estimadissimo patricio e conceituado negociante d'esta praça.

Infelizmente não é satisfatorio ainda o estado de saude do sr. Bastos, o que sentimos profundamente.

Estão n'esta cidade todos os nossos prezados patricios e estudiosos academicos que frequentam os diferentes estabelecimentos scientificos do paiz.

Vieram passar as festas do Natal nos seios de suas extremas familias.

Em companhia de seu respeitavel pae e demais familia, foi passar o Natal a Ponte do Lima, terra de sua naturalidade, o nosso estimado amigo sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães, intelligente primeiro sargento de infantaria n.º 20, e dedicado irmão do revd.^{mo} sr. dr. João Affonso da Cunha Guimarães, talentoso professor do Seminario diocesano e fiel secretario particular do virtuoso Arcebispo de Braga.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Dezembro

SABBADO, 28 — Os Santos Inocentes, Martyres.

Sagrado lausperenne nos templos da Collegiada e da O. Terceira do Carmo.

DOMINGO, 29 — S. Thomaz, Arcebispo de Cantuaria, M.

Exposição do S.S. na capella da V. O. Terceira Dominica.

Na igreja de S. Paio festividade a Santo André, com missa cantada a instrumental, exposição do S.S. e de tarde sermão, Te-Deum e encerração. E' orador o sr. padre Domingos Ribeiro Dias.

SEGUNDA-FEIRA, 30 — S. Sabino B. M.

Lausperenne no templo de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 31 — S. Silvestre, P.

Exposição do S.S. na igreja da real irmandade dos Santos Passos.

L. cheia ás 7 horas e 54 minutos da noite!

D. prior da Collegiada

O illustre D. prior da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade solicitou de Roma todos os privilegios e prerogativas inherentes ao seu cargo, e do arcebispado de Braga o uso do selo grande no brazão do priorado.

Ministro das obras publicas

Chegon na terça-feira de manhã a esta cidade o sr. conselheiro Campos Henriques, nobre ministro das obras publicas, acompanhado de sua exc.^{ma} esposa e filhinhos.

Pouco depois da sua chegada, uma força de infantaria 20 com a respectiva musica, sob o commando dos srs. alferes amarel e Infante, foi prestar as devidas honras ao illustre ministro.

Parece que o sr. Campos Henriques se retira no proximo domingo para Lisboa.

A s. exc.^a apresentamos respeitosos cumprimentos.

Necrologia

Alquebrado pela sua idade quasi secular, e minado pelos impertinentes padecimentos que ha alguns annos lhe foram devorando a existencia, succumbiu na segunda-feira passada, pelas quatro horas da manhã, o illustre e venerando ancião sr. Luiz Martins da Costa, secretario fervoroso do partido legitimista, pae dos srs. José Martins de Queiroz Minozes, dr. Eduardo Martins da Costa, Antonio Martins de Queiroz e Luiz Martins de Queiroz, sógro dos srs. José Caldas e João Gomes d'Abreu e Lima, e tio dos srs. Conde de Margaride, Francisco Ribeiro Martins da Costa, José Ribeiro Martins da Costa, dr. João Ribeiro Martins da Costa, Domingos Martins da Costa Ribeiro, dr. Francisco Martins de Moraes Sarmento e Viscondessa de Roriz.

Antigo presidente da camara municipal d'este concelho, commendador de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, moço fidalgo da casa real, o sr. Luiz Martins da Costa exerceu n'esta cidade os cargos mais elevados da hierarchia civil e religiosa.

A integridade do seu caracter austero, a generosidade do seu coração essencialmente caritativo, e sempre prompto a alliviar com o seu bafejo protector os gemidos dos desgraçados que lhe estendiam a dextra, eram qualidades que o distinguiram e que o impunham á sympathia e consideração de todos quantos o conheciam.

O cadaver do venerando ancião deu-se hontem á noite á sepultura, depois de celebrados os respectivos resposos na igreja da V. O. Terceira Dominica com a assistencia de algumas corporações religiosas e extraordinario concurso de distinctos cavalheiros.

A illustre familia Martins dirigimos a mais sentida expressão de nossa condolencia.

Na freguezia de S. Miguel de Gonça, onde residia, também falleceu ultimamente a sr.^a D. Maria da Conceição Pereira de Souza, tia dos nossos dedicados amigos srs. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, intelligente escrivão e tabellião do juizo de direito d'esta comarca, e Arthur de Souza Mascarenhas, digno primeiro sargento d'infanteria 20.

A extincta senhora era geralmente estimada pelas suas muitas virtudes.

Aos enlutados sobrinhos e demais familia damos sentido pezame.

Victima de prolongada e dolorosa enfermidade causada por um tumor no peito, também se finou ante-hontem á noite a sr.^a D. Antonia Emilia Leite de Faria Sampaio, antiga professora de ensino livre n'esta cidade.

Bondosa em extremo e dotada de apreciaveis virtudes, o seu passamento foi geralmente sentido.

O cadaver da desditosa extincta será hoje sepultado depois dos respectivos officios de corpo presente, celebrados na capella da V. O. Terceira Seraphica.

A toda a familia dorida apresentamos o nosso profundo sentimento.



Pão dos pobres do Santo Antonio

No dia 23 do corrente foi feita na igreja de S. Sebastião d'esta cidade a distribuição do pão dos pobres, verificada pela irmandade de Santo Antonio ali erecta.

Foram distribuidas duascentas e trinta broas de 2 kilos de peso, e não havendo pessoas tantas quantas as esmolas, foram entregues aos presos da cadeia de sotto ditas. Contribuiu para esta maior distribuição a verba de 23.945 reis, recebida na administração do concelho, importe de beneficencias de irmandades mandadas entregar pelo sr. governador civil do districto.

Não sabemos qual foi a mão occulta que dirigiu um acto tam liberalmente christão.

Incognito é por sem duvida bem digno dos maiores encomios, que a irmandade de Santo Antonio sinceramente lhe dá.

Exames ecclesiasticos

Pelo venerando prelado d'esta archidiocese foi determinado que os exames de oratoria sagrada para pregadores de habilitação para confessores n'este arcebispado, sejam feitos durante o proximo anno de 1895 nos dias e mezes seguintes.

Dias 9 de janeiro, 6 de fevereiro, 5 de março, 16 de abril, 7 de maio, 11 de junho, 2 de julho, 8 de outubro, 5 de novembro e 3 de dezembro.

Altar privilegiado

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada uma provisão, concedendo privilegio ao altar-mór da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Club Commercial Vimaranesense

Na noite do proximo dia 1 de janeiro deve realisar-se uma *soirée* no Club Commercial Vimaranesense.

Agradecemos muito penhorados a amabilidade do convite com que nos honrou.

Bombeiros Voluntarios

No dia 1 de janeiro proximo, no respectivo edificio, tem de reunir-se a assembléa geral da benemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, a fim de serem apresentadas as contas e proceder-se á eleição dos corpos garantidos para o futuro anno de 1896.

Em outro lugar da nossa folha inserimos o competente annuncio.

Imposto do sello

Pelo sr. ministro da fazenda foi determinado que os srs. delegados do thesouro deem as necessarias instrucções aos fiscaes do sello para que procedam com a maxima benevolencia, attendendo mais á cobrança effectiva do imposto, do que á imposição de multas, facilitando assim o pagamento do imposto, sem vexame dos contribuintes, sempre que elles se prestem voluntariamente a pagar o sello devido e mais 50 p. c., no prazo de 8 dias contados da data em que o empregado fiscal tiver conhecimento da infracção.

Contra a nevralgia

Todos os jornaes estrangeiros fallam de um remedio descoberto pelo medico inglez dr. Capp, que elle mesmo indica com todo o desprendimento e o vulgarisa no «Medical News».

O dr. Capp observou que, insuflando nas narinas do doente sal de cosinha muito bem pulverizado, conseguia acalmar as odontalgias, as nevralgias faciaes e as algias de causas diversas.

O effeito immediato é bastante desagradavel; produz-se uma especie de pranto intenso, mas ao fim de dez minutos e de quatro horas nos casos rebeldes, a dor desaparece completamente.

O effeito produzido é independente da causa que provoca as dores. Se estas reaparecem, são menos intensas e cedem d'esta vez mais facilmente. A dose que se insufla é de 12 a 20 centigrammas por narina. A insuflação faz-se com os instrumentos usuaves, após uma forte expiração.

Se este remedio der os resultados que se affirmam, que concerto de banções não eccoará em honra do medico inglez!

Secção humoristica

Uma senhora muito sentimental perguntou a um cavalheiro:

— Que media entre o riso e o pranto?

—Que ha-de ser?... O nariz—respondeu o interpellado.

Um individuo perguntou a um professor da Universidade: —V. exc.ª que estudou anatomia, queira dizer-me em que parte do corpo está o patriotismo? —No estomago.

Viviam na mesma rua tres sapateiros, e um d'elles poz por cima da porta da loja, o seguinte letreiro:

«Aqui mora o melhor sapateiro da França».

O collega, seu visinho, vendo isto, collocou sobre a porta o seguinte:

«Aqui mora o melhor sapateiro do mundo».

O terceiro, que não queria ficar atraz, escreveu:

«Aqui mora o melhor sapateiro da rua».

COMMERCIO

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)...	1500
Centeio »	620
Milho alvo »	630
Milho branco »	550
» amarelo »	530
Painço »	600
Feijão vermelho »	15000
» branco »	700
» amarelo »	680
» rajado »	600
» fradinho »	610
Batatas »	490
Azeite (litro).....	200
inho »	40

A' CARIDADE

A's almas caridosas recomendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lotta com uma pertinaz e dolorosa doenca, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadgia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo devino amor de Deus.

João Julio, da rua Nova do Commercio, n.º 11, achando-se em precarias circumstancias rodeado de filhos e com sua mulher gravemente doente em virtude d'uma operação que soffreu ha pouco, implora ás boas almas uma esmola pelo amor de Deus.

Tambem lembramos ás almas compadecidas o infeliz João Maria, barbeiro, morador na travessa da Cadeia n.º 1, que ha cerca de 3 mezes se acha entredado, de cama, sem poder ganhar meios de subsistencia, vivendo na mais extrema miseria.

PUBLICAÇÕES

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, borocratico, discriptivo, chrographico e historico para 1896 (2.º anno da sua publicação) Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, do MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principais livrarias

PREÇO 700 REIS

Acaba de sair do prelo.

Para 1896 2.º anno

Annuario Juridico Popular

Actualizado em harmonia com as ultima reformas dictatorias

Indica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COM

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidación de juros sobre letras, tabellas mais usuaes do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativado registo predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 56, Porto. A' venda na rua Sãda Bandeira, 119, e nas livrarias.

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande é escripta em editoma portu guez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 15280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lameiras, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 6 do proximo mez de janeiro do futuro anno de 1896, ás 11 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da execução hypothecaria que a Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Santa Maria de Souto d'esta comarca move contra Manoel Ribeiro e mulher Joanna Maria, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica os predios seguintes:

Uma morada de casas terreas, situada no largo dos Duques de Bragança, da freguezia de S. Miguel do Castello, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 1 a 4, e de natureza de prazo, foreira á camara municipal d'este concelho, á qual se paga o foro annual de 960 reis e laudemio de quarentena, no valor, com deducção d'este foro e laudemio de 30\$030 reis.

Uma morada de casas telhadas e sobradadas, com seu rocio, situada, com os n.ºs de policia 20 e 21, no campo de Dom Afonso Henriques, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, e de natureza allodial, no valor de 190\$000 reis.

E uma morada de casas telhadas e sobradadas, com quintal, situada no dito campo de D. Afonso Henriques e freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, com o n.º 22 de policia e de natureza allodial, no valor de 200\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 16 de dezembro de 1895.

Verificado, D. Pimenta.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira. (1:004)

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TENDO-SE effectuado hoje o sorteio de uma obrigação do emprestimo de reis 62:010\$000 d'esta companhia, pela forma designada na condição 4.ª da emissão do emprestimo, sahiu sorteadas a obrigação numero 37.

O pagamento d'esta obrigação que deixa de vencer juro desde 31 do corrente, bem como o dos juros das obrigações vencidas até áquella da-

ta, effectua-se no dia 2 e seguintes do proximo mez de janeiro, no escriptorio da companhia em Guimarães, ás quartas e sextas-feiras, desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde, e no Porto em todos os dias uteis em casa dos snrs. J. M. Fernandes Guimarães & Comp.ª

Guimarães, 20 de dezembro de 1895.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.

Domingos José Ribeiro Guimarães.

(1:005)

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

REUNIÃO da assembléa geral no dia 1.º de janeiro de 1896 pelas 11 horas da manhã no edificio d'esta associação, para prestação de contas e eleição dos corpos gerentes. Se não houver numero legal de socios, fica adiada para o dia 12 do mesmo mez á mesma hora.

Guimarães, 27 de dezembro de 1895.

O secretario,

E. Almeida.

(1:006)

Dao-se alviçaras

QUEM achasse uma carteira contendo dinheiro e alguns papeis, perdida desde o largo de Nossa Senhora da Oliveira até á casa do sr. Ramos, em S. Paio, pôde alli entregal a, e receberá alviçaras.

(1:002)

Edital

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que no sorteio a que hoje se procedeu para amortisação das acções e obrigações dos emprestimos municipaes, saíram sorteadas as seguintes:

Do emprestimo de 1883 os n.ºs 45, 46, 47, 48, 49, 67 e 68. Do de 1885, os n.ºs 3, 8, 34, 37, 52 e 73.

Do de 1887, os n.ºs 38, 65, 76, 107, 116, 120, 155, 164, 172, 174, 193, 208, 216, 226, 243, 247, 261, 262, 276, 283, 320, 328, 433, 434, 438, 446, 453, 464, 470, 472, 474, 501, 502, 509, 515 e 559.

Do de 1888, os n.ºs 2, 41, 42, 56, 59, 61, 63, 66 e 69.

Do de 1892, os n.ºs 39, 41, 45, 52, 61, 68, 82, 91, 92, 94, 96, 101, 103, 104, 105 e 108.

E do emprestimo districtal, os n.ºs 12, 70, 79, 101, 105, 299, 313, 1:127, 1:131, 1:132, 1:142, 1:143, 1:155, 1:160, 1:163, 1:167, 1:174 e 1:255.

Guimarães, 11 de dezembro de 1895.

O presidente interino, José Ferreira d'Abreu. (1:001)

Arrematação

(2.ª Publicação)

O tribunal judicial d'esta comarca de Guimarães, situado na rua das Lamellas, tem de arrematar-se em hasta publica, no dia 5 do mez de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, para pagamento do passivo e custas, no inventario orphanologico por obito de José d'Oliveira, morador que foi no lugar de Campello, freguezia de Santa Maria d'Atães, em que é inventariante a viuva sua mulher Antonia Maria, a propriedade denominada da Quintã, situada na dita freguezia, de natureza allodial composta de casas, terra d'horta e duas leiras de terra culta e mais pertenças, avaliada na quantia de reis 800\$000, entregando-se a quem mais der sobre o dito valor, sendo por conta do arrematante o pagamento da contribuição de registo na totalidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado para assistirem, querendo, á dita arrematação.

Guimarães, 14 de dezembro de 1895.

Verificado,

D. Pimenta.

O escrivão do 1.º officio, Januario de Souza Loureiro. (1:003)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.ºs 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Armazens Grandella
Lisboa

Os Armazens Grandella da rua do Ouro são o estabelecimento que mais barato vende; envia correio gratis, o catalogo album que acaba de sair a luz, constando de mais de cem paginas e seguradamente 500 gravuras de diversas affixos, e todas as indicações precizas.

Ludo essencial a esta se encontra em Armazens Grandella, e mais barato.

Encomendas superiores a 4\$500, em caso de prazos pelo correio, feita com aciosas a quem as pedir.

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EZCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

USO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xaropé, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacoepa franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior effocacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de horas enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drozarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, hr..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUCCÃO DE
Selomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000
Encadernado capa especial... 22800
A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Cº
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paeses do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os humanos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçáo das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 108-1º.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

RECOMENDADA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EZCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento repador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amamentado e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49